

Condições de Produção Vocal de Professores da Rede Municipal de Campinas: Distrito Noroeste

Lucas A. Mosna*, Helenice Y. Nakamura

Resumo

A voz desempenha papel importante na rotina de muito muitos profissionais, cujas demandas dependem da sua integridade. O professor se insere como público de risco para distúrbios vocais, por condições desfavoráveis em seu ambiente de trabalho. A pesquisa analisou condições ambientais e organizacionais de docentes que atuam na educação infantil e no ensino fundamental da rede municipal de Campinas. Para cada escola foi determinado estatisticamente um número de sujeitos que responderam ao questionário Condição de Produção Vocal – Professor (CPV-P), para compor uma população representativa. As perguntas envolvem identificação, situação funcional, ambiente e organização de trabalho, aspectos vocais, hábitos e estilo de vida, que se apresentam em escala Likert para registro das frequências 0- nunca, 1- raramente, 2- às vezes 3- quase sempre e 4- sempre. Os dados receberam tratamento estatístico (programa /r/). Foram consideradas significantes associações com p-valor < 0,05. A pesquisa identificou 37,80% de participantes com risco para disфония. Quanto ao ruído, os docentes (95%) consideram a escola ruidosa, 96,26% consideram a sala de aula ruidosa e 89,47% referem ruído alto, sendo as principais fontes: quadra e sala vizinha. Verificou-se, ainda, porcentagem elevada de estresse, trabalho em casa, esforço físico intenso e violência entre alunos. Compuseram associações significantes para disфония: ruído da quadra, da sala vizinha e do ventilador; violência entre os alunos.

Palavras-chave:

Professores, Distúrbios da Voz, Condições de Trabalho

Introdução

A atuação do fonoaudiólogo na escola deve objetivar o enfrentamento de problemas de saúde com ações coletivas, visando à qualidade de vida desta população e a criação de condições propícias à aprendizagem¹. Tais aspectos devem englobar o trabalho do professor, que quanto às condições gerais de exercício da profissão, enfrenta a alta demanda vocal e exposição a ruídos constantes². Entre outras coisas, esse profissional pode desenvolver um distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT), que tem como definição qualquer forma de alteração vocal relacionada à atividade profissional que diminua, comprometa ou impeça a atuação e/ou comunicação do trabalhador, podendo ou não haver alteração orgânica da laringe². Ciente da necessidade de aprofundar os estudos na área, a pesquisa analisou as condições de ambiente e organização do trabalho do professor que atua na educação infantil e ensino fundamental da rede pública municipal de Campinas, precisamente na região Noroeste da cidade.

Resultados e Discussão

Após a coleta de informações situacionais sobre a educação de Campinas, bem como a permissão para aplicação do projeto, junto à prefeitura da cidade, foi determinada estatisticamente e de forma aleatória uma amostra representativa dos sujeitos. Em visita às escolas, foram entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário Condição de Produção Vocal – Professor, composto por 62 perguntas que abrangem identificação, situação funcional, ambiente e organização do trabalho, aspectos vocais, hábitos e estilo de vida. As perguntas apresenta-se em escala Likert com possibilidade de registro das frequências 0- nunca, 1- raramente, 2- às vezes 3- quase sempre e 4- sempre. Os dados foram sistematizados e receberam tratamento estatístico (programa /r/). Foram

consideradas significantes as associações com p-valor < 0,05. A pesquisa identificou 37,80% de participantes com risco para disфония, de acordo com as respostas ao questionário. Sobre o ruído, 95% dos docentes consideram a escola ruidosa, 96,26% consideram a sala de aula ruidosa e 89,47% referem ruído alto, sendo as principais fontes: quadra e sala vizinha. Quanto aos dados de organização do trabalho, a pesquisa indicou porcentagem elevada de estresse (90,12%), tempo de trabalho em casa (92,68%), esforço físico intenso (47,56%) e violência entre os alunos (80,48%). As variáveis relacionadas estatisticamente com risco para disфония foram: ruído da quadra, da sala vizinha e do ventilador; violência entre os alunos em aula.

O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, sob número 2.060.027/2017.

Conclusões

Em virtude dos achados, faz-se necessário um conjunto de ações que possam propiciar melhor qualidade de vida aos professores da região noroeste, com foco, entre outras coisas, na eliminação do ruído, em orientações vocais e em aspectos organizacionais que busquem conscientizar toda a comunidade escolar para a saúde desses profissionais.

¹ Mendonça JE, Lemos SMA. Promoção da saúde e ações fonoaudiológicas em educação infantil. Rev. CEFAC [Internet]. 2011 Dez [citado em 2017 Dez 24] ; 13(6): 1017-1030. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000600007&lng=en

² Lemos S, Rumel D. Ocorrência de disфония em professores de escolas públicas da rede municipal de ensino de Criciúma-SC. Rev. bras. saúde ocup. [Internet]. 2005 Dez [citado em 2017 Dez 24] ; 30(112): 07-13. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572005000200002&lng=en.